

Fotos de Mônica

# Decoradora acidental



O ESTILO original de Bebel Franco aparece na maneira de se vestir e no décor dos ambientes: gosto pelo acúmulo

NO LIVING, quadro de Analu Prestes, forminhas de Mana Bernardes na parede e luminária dos anos 50



Artista plástica leva para casa o estilo alegre e colorido de suas pinturas

Suzete Aché

suzete.ache@oglobo.com.br

**A**rtista plástica Bebel Franco pinta e borda. Faz colagens, customizações e até instalações. O universo delirante e colorido de suas obras está impresso também em seu simpático apartamento de Copacabana, num prédio antigo, com um pé no art déco.

Frida Kahlo lhe gosta. Pedro Almodóvar também. Seu gato, sugestivamente, tem o nome do cineasta, e o pôster de seu último filme, "A pele que habito", foi devidamente incorporado à decoração. O que cai em suas mãos acaba reciclado, como o pano de pratos comprado na Pip Studio, de Amsterdã, que virou um painel em seu quarto. Ou as primeiras palavras que sua filha Gabriela escreveu, devidamente escaneadas e transformadas num quadro. Ao lado dessas improvisações originais, meio kitsch, obras de amigos e de artistas que ela admira estão espalhadas por todos os cômodos, preenchendo paredes e estantes. É quase uma galeria de arte super pop.

Filha de diplomata, Bebel viajou pelo mundo, estudou moda no Studio Berçot, em Paris, e morou um tempo na Colômbia onde casou e teve sua filha. Em Bogotá, sem muita chance de criar roupas, começou a fazer cerâmica e a pintar. Fez furor com seus bolos de noiva feitos de fôrmas, papel e tinta.

— Mostrei essas instalações numa galeria local e chamei a exposição de "Até que a morte nos separe". Foi incrível, venderam todos — conta ela, que abandonou os bolos, mas criou uma personagem, Carlota, que está sempre presente em seus trabalhos.

## Quadro vira estampa

Os móveis de sua casa não têm destaque nem assinatura, são os detalhes que fazem a diferença. Ela muda tudo de lugar, pinta as paredes ao sabor de seu humor e vai acrescentando as peças que compra, sem ligar para grifes. Seu estilo já lhe valeu alguns trabalhos de decoração.

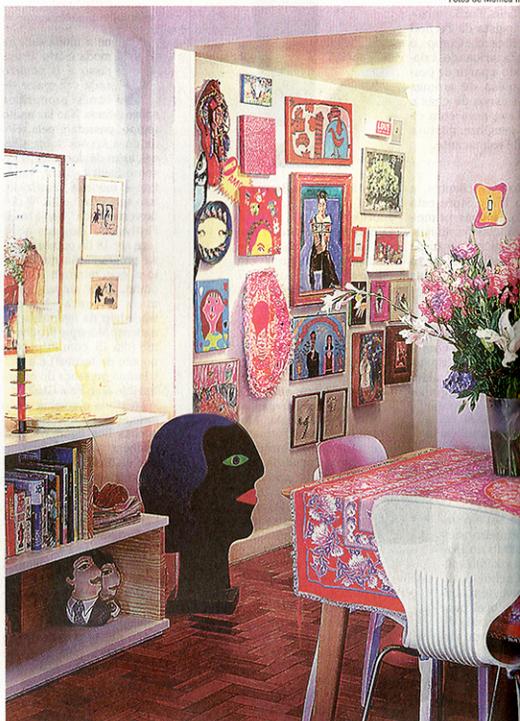
— Passei um fim de semana na casa de uma amiga e mudei tudo. Ela adorou. E para ajudar a esconder uma geladeira que não estava lá muito nova, comprei adesivos de flores na Saara e cobri toda a porta. Fiz para outra amiga, mas gostei tanto, que agora estou decorando a minha — diz ela.

Acostumada a trabalhar manualmente, Bebel recebeu um convite de Fernando Jaeger para transformar um de seus quadros em estampa.

— Isso mudou a minha vida. Tive que aprender a produzir tudo no computador e fui fazer um curso no Senai CetiQ de photoshop illustrator. Tudo ficou muito mais fácil — conta.

Por conta disso a artista anda trabalhando muito: faz ilustrações, criou uma estampa de almofadas para a Tatui Design e pretende lançar uma linha de almofadas com a sua marca.

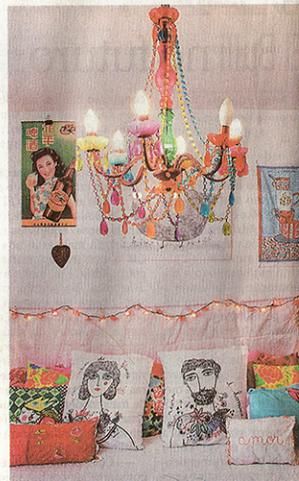
— O próximo trabalho é uma série de estampas para a Papel Craft impressas em mochilas, cadernos e estojos. ■



ESCALURA de madeira de Helio Rola, toalha de mesa da Zara Home e cadeiras Flash, da Lacca



NO SOFÁ, tecido estampado por Bebel para a grife Fernando Jaeger. Entre os objetos, de garrafa chinesa a forma de bol



NO QUARTO, lustre comprado por R\$ 300 em Portugal, f

luzes do comércio da Saara e um quadro de pano de prato